

1           **ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA**  
2           **CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO RIO DE JANEIRO REALIZADA EM 10 DE JULHO DE**  
3           **2017.**

4 No dia dez de julho de dois mil e dezessete, às quatorze horas e trinta e sete minutos, no  
5 auditório do CASS, situado à Rua Afonso Cavalcanti, n.º 455, subsolo, Cidade Nova, reuniram-se  
6 representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com a presença  
7 de conselheiros titulares e suplentes, cujos nomes e assinaturas constam no livro de presença,  
8 para tratar dos seguintes assuntos: **1-Leitura e Aprovação de ata da assembleia de junho; 2-**  
9 **Grupo de Trabalho Apoio Socioeducativo em Meio Aberto; 3-Edital 2016 - Andamento dos**  
10 **processos; 4-Aprovação do Edital 2017; 5-Deliberação de recesso projetos FMADCA; 6-**  
11 **Deliberação da Comissão Eleitoral – Processo de Escolha Sociedade Civil - Gestão**  
12 **2017/2019; 7-Deliberação de Registros e Entrega de Certificados; 8-Informes.** A presidente  
13 Deise Gravina iniciou a assembleia e convidou para compor a mesa os conselheiros Geciel de  
14 Almeida Martins, Luci Pimenta de Miranda e Miná de Fátima Benevello Taam. Em seguida  
15 apresentou a Promotora de Justiça, Dr.<sup>a</sup> Gisela Pequeno Guimarães Correa, 1<sup>a</sup> Promotoria de  
16 Justiça de Tutela Coletiva da Infância e da Juventude da Capital. **1-Leitura e aprovação da ata**  
17 **da assembleia de junho:** A conselheira Miná de Fátima Benevello Taam fez a leitura da ata, que  
18 foi aprovada pelos conselheiros presentes, com voto de abstenção da Presidente Deise Gravina,  
19 em decorrência de sua ausência na última assembleia por motivo de doença, **2-Grupo de**  
20 **Trabalho Apoio Socioeducativo em Meio Aberto:** A presidente Deise Gravina convidou Sr.  
21 Edvaldo Roberto de Oliveira, coordenador do GT Apoio Socioeducativo em Meio Aberto, para  
22 apresentar os principais resultados do grupo de trabalho sobre a temática. Ele iniciou a  
23 apresentação com a exposição sobre a importância da definição das atividades socioeducativas  
24 em meio aberto e citou o Estatuto de Criança e do Adolescente, no seu artigo 90, onde as  
25 entidades de atendimento eram *“responsáveis pela manutenção das próprias unidades,*  
26 *assim como pelo planejamento e execução de programas de proteção e socioeducativos*  
27 *destinados a crianças e adolescentes, em regime de (...): II-apoio socioeducativo em meio*  
28 *aberto...”*. Ressaltou que, após 27 anos de aprovação da lei, o serviço de apoio socioeducativo  
29 em meio aberto ainda requeria uma avaliação criteriosa para elaboração de indicadores de  
30 monitoramento e avaliação. Explicitou que o grupo usou o procedimento metodológico  
31 denominado Diagnóstico Rápido Participativo, tendo como campo de estudo as entidades da 2<sup>a</sup>  
32 Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos (CASDH), visitas institucionais, encontro  
33 “Roda de Conversa sobre Apoio Socioeducativo em meio aberto e Serviços de Convivência e  
34 Fortalecimento de Vínculos”, na Mitra e no CAMP Mangueira, e em parceria com o Grupo de  
35 Trabalho Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, do Conselho Municipal de  
36 Assistência Social. Os principais pontos do estudo foram: a definição do termo socioeducativo;  
37 atividades com criança e adolescentes (oficinas - criança/adolescente participando ativamente);  
38 atividades recreativas e orientação ao estudo; atividades com as famílias; interlocução com a rede  
39 de serviços e sistema de garantia de direitos; dias e horário de funcionamento, média de 6h/dia e  
40 3 dias/semana; ação contínua e sistemática; prioridade por faixa etária, lúdico, socialização e  
41 preparação para o mundo do trabalho; número máximo de atendimento (total e por grupo);  
42 infraestrutura; e, RH – Assistente Social, Psicólogo e Educador Social e Facilitadores das oficinas.  
43 Informou que ao final do trabalho o Grupo de Trabalho realizaria uma palestra sobre Pedagogia  
44 Social. A conselheira Deise Gravina agradeceu a apresentação e enfatizou a importância do  
45 estudo do GT, sob a coordenação do Sr. Edvaldo Roberto de Oliveira. Com a palavra aberta aos  
46 presentes, a Sra. Iara Oliveira, do Grupo Alfazendo, ponderou sobre a importância da ação  
47 continuada e da equipe interdisciplinar. A Sra. Lucimar Correa, da Associação Beneficente São  
48 Martinho, argumentou que o estudo devia salientar como melhorar a relação das entidades com  
49 os CRAS, a quantidade de composição das turmas por vinte e cinco integrantes por grupo, assim  
50 como fontes de financiamento para os projetos de apoio socioeducativo em meio aberto. A Sra.  
51 Kátia Regina Garcia Teixeira, da Obra do Berço, ponderou que a atividade em meio aberto era  
52 uma extensão da atividade escolar, um projeto complementar para manter uma criança ocupada

53 de forma eficaz e efetiva. A Sra. Renata Tavares, do CIESPI/PUC-Rio, sugeriu a aceleração do  
54 projeto Apoio socioeducativo em meio aberto para compor o orçamento e enviar para o Plano  
55 Plurianual. Finda as ponderações, a Presidente Deise Gravina convidou todas três para  
56 integrarem o grupo de trabalho e participarem da próxima reunião que aconteceria quarta-feira, às  
57 10 horas, na sala do CMDCA, haja vista que o projeto estava na fase de formulação, com objetivo  
58 de vir a ser uma política pública com o financiamento da Secretaria Municipal de Educação, no  
59 contra turno escolar. Em tempo convidou, também, para compor o Grupo o conselheiro Vereador  
60 Professor Célio Lupareli. **3-Edital 2016:** Em ato contínuo, a presidente convidou os presentes  
61 para comparecerem na apresentação do PPA. Explicou que, conforme a legislação, o CMDCA  
62 tinha autonomia, com dotação orçamentária própria, com vínculo no Gabinete do Prefeito. No  
63 entanto, o ordenador de despesas era a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos  
64 Humanos, na pessoa do gestor da pasta. Enfatizou que o processo de seleção de entidades  
65 executoras dos projetos contava com a presença de Ministério Público e Tribunal de Contas do  
66 Município. Todavia o processo estava marcado por continuidades e descontinuidades, em  
67 decorrência dos trâmites burocráticos e organizacionais da Prefeitura da Cidade do Rio de  
68 Janeiro. Convidou a assessora técnica, assistente social do CMDCA, Wânia Tavares para  
69 informar sobre o andamento dos processos do Edital de 2016. A mesma explicou que as cinco  
70 entidades tinham sido chamadas e orientadas sobre as pendências, que eram exigências da  
71 Comissão de Programação de Controle e Despesas - CODESP para assinatura da parceria. **4-**  
72 **Aprovação do Edital de 2017:** Assessora Técnica Wânia Tavares informou que a mudança de  
73 nome para seleção pública visava cumprir a Lei Nº 13.019/2014, Marco Regulatório das  
74 Organizações Sociais. Informou que o processo de seletivo se dividiria em três fases: 1ª fase  
75 entrega de documentação, somente num único dia, na data 28 de agosto de 2017. Frisou que a  
76 documentação deveria estar numerada e rubricada. Era previsto um prazo de dois dias para  
77 recurso das entidades; 2ª fase – proposta técnica e 3ª fase visita técnica. A assistente social  
78 Wania Tavares fez a leitura da Deliberação nº 1.234/2017 ASDH/CMDCA, que dispunha sobre a  
79 aprovação de seleção pública 2017 para apresentação de projetos para financiamento pelo Fundo  
80 Municipal para Atendimento, que foi aprovada pelos conselheiros presentes, com a abstenção da  
81 conselheira Ana Claudia Senna, que informou não ter recebido em tempo hábil para leitura os  
82 anexos da deliberação. **5-Deliberação de recesso projetos FMADCA:** A presidente Deise  
83 Gravina informou que ficou instituído como período de recesso dos projetos financiados pelo  
84 FMADCA as semanas de 17 a 28 de julho de 2017 e que não seria descontado o valor do não  
85 atendimento nestas datas. A Deliberação foi aprovada por unanimidade. **6-Deliberação da**  
86 **comissão eleitoral – representante da sociedade civil –** Convite aos fóruns da sociedade civil  
87 para participarem da comissão eleitoral para escolha dos representantes da sociedade civil para  
88 próxima gestão 2017-2019 do CMDCA-Rio. Seriam eleitos 10 conselheiros titulares e 10  
89 suplentes. A presidente Deise Gravina citou como exemplo os fóruns FEPETI, Comitê de  
90 Megaeventos, Rede Nacional Primeira Infância, FIBRJ, FEBIEX, entre outros, defendendo  
91 imprimir maior transparência ao processo de escolha. A conselheira Deise Gravina fez a leitura da  
92 Deliberação 1.232/2017, que foi aprovada por unanimidade. **7-Deliberação de Registros e**  
93 **Entrega de Certificados:** A segunda secretária Luci Pimenta de Miranda fez a leitura da  
94 deliberação de registro que, não havendo nenhuma observação ou destaque, foi aprovada por  
95 unanimidade. Foi feita a entrega dos certificados às entidades que tiveram seus registros  
96 aprovados na assembleia de junho. **8-Informes:** o Sr. Adolfo Breder informou sobre processo de  
97 inscrição para a secretaria executiva, plenária e eleição dos seis membros do Fórum DCA Rio, no  
98 dia 27 de julho, na Escola de Talentos, à Rua Dona Izabel, n.º 106, Bonsucesso. Informou,  
99 também, sobre a 11ª Conferência Municipal de Assistência Social, nos dias 18 e 19 de julho, no  
100 24º e 25º andar do Clube de Engenharia, sito à Avenida Rio Branco, nº 124, Centro. A Sr.ª Maria  
101 João Gaio, do Projeto Dançarte, fez o convite para apresentação de dança, no dia 13 de julho de  
102 2017. O Vereador Celio Luparelli informou sobre Audiência Pública na Câmara de Vereadores  
103 sobre Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, no dia 15 de agosto, às 9h30min. O Sr.  
104 Sebastião Andrade, da Associação Beneficente Amar, informou sobre a comemoração dos 27

105 anos do Estatuto de Criança e do Adolescente e ato pelos 24 anos da Chacina de Candelária, que  
106 seriam realizados no dia 21 de julho, com a seguinte programação: Vigília das mães vítimas de  
107 violência, missa na Candelária, abraço da Cruz pelas mães e crianças. Na Pira Olímpica e no  
108 Boulevard Olímpico seria o espaço para brincadeiras das crianças. A Sr.<sup>a</sup> Iara Oliveira, do Grupo  
109 Alfazendo informou que as escolas da Cidade de Deus estavam fechadas, outra vez, por razão da  
110 violência. Avaliou que impossível pensar numa sociedade mais justa matando todos os dias.  
111 Defendeu nota de repúdio à violência cotidiana. A presidente Deise Gravina agradeceu a  
112 presença de todos e declarou o encerramento da assembleia, às 16h15min. Não havendo mais a  
113 ser tratado, a ata segue assinada pela presidente em exercício e segunda secretária, em 10 de  
114 julho de 2017.

115

116

117

118

119

120

121

---

**Deise Gravina**  
**Presidente em exercício do CMDCA-Rio**

---

**Luci Pimenta de Miranda**